



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

## **O ACERVO FOTOGRÁFICO DO PROJETO *VER-A-CIDADE*: UM OLHAR SOBRE A PAISAGEM LOCAL**

Erivan França Araújo da Silva<sup>1</sup> - Unifesspa  
Profa. Msc. Cinthya Marques do Nascimento<sup>2</sup> - Unifesspa

Esta pesquisa dispõe-se a refletir sobre as imagens fotográficas presentes no acervo fotográfico do projeto *Ver-a-Cidade*, que completa uma década de atividades na Galeria de Arte Vitória Barros, em Marabá, sudeste do estado do Pará. O projeto tem apresentado anualmente os diversos olhares presentes nas paisagens da cidade de Marabá a partir da produção de fotógrafos profissionais e amadores, em consonância com a visualidade documentada por artistas e entusiastas das Artes Visuais na região Sul e Sudeste do Pará. Neste sentido, pretende-se realizar análises de conjuntos de fotografias com temas em comum encontrados no acervo. Inicialmente foi realizada a catalogação e organização das informações das ações, atividades, oficinas, debates, bate-papos que foram realizados, bem como a organização do acervo que conta com mais de 2.000 fotografias e mais de 400 inscrições realizadas em uma década de realização do projeto.

O projeto expositivo e fotográfico *Ver-a-Cidade* tornou-se um evento anual do Instituto e Galeria de Arte Vitória Barros e tem influenciado os residentes da cidade a questionarem a respeito do seu espaço de vivências, local em que habitam muitas histórias e memórias. São 10 anos de exposição que tem acontecido ano após ano, e tem sido construído basicamente pelas próprias pessoas que habitam a cidade, sejam estes estudantes, professores ou pesquisadores e entusiastas das Artes Visuais.

Reflexões iniciais sobre o presente projeto foram apresentadas no III Simpósio de Produção Científica em 30 de abril de 2019, em formato de banner que continha as principais reflexões sobre o projeto com o resumo “A documentação do projeto expositivo *Ver-a-Cidade*: reflexões iniciais”. Na sequência, parte desta análise inicial foi publicada no catálogo comemorativo do projeto que reuniu textos e imagens histórico-analíticas significativas, lançado na programação de encerramento da décima edição do *Ver-a-Cidade*, que ocorreu em dia 19 de julho de 2019. Ademais, foi apresentada uma análise reflexiva sobre o projeto no V Seminário de Produção Científica com o texto “*Ver-A-Cidade*: uma década dedicada à fotografia em Marabá” ambos pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA.

Para este texto foram selecionadas imagens fotográficas que dialogam diretamente com o cotidiano da cidade de Marabá e o dia-a-dia dos que nela vivem, sendo estas

---

<sup>1</sup> Estudante da graduação do Curso de Licenciatura em Artes Visuais (FAV/ILLA/Unifesspa). Bolsista do Projeto de Pesquisa “A trajetória das Artes Visuais na região Sul e Sudeste do Pará”. E-mail: erivanaraujo@@unifesspa.edu.br

<sup>2</sup> Mestre em Artes Visuais, Docente da Faculdade de Artes Visuais, Instituto de Linguística, Letras e Artes – Unifesspa, e-mail: cinthyam@unifesspa.edu.br



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

imagens como o pôr-do-sol, os rios, os trabalhadores braçais e até mesmo recortes da própria cidade em si. Esta seleção foi possível após a organização do acervo do projeto, sendo realizada na sequência a etapa de análise do discurso das imagens, que apresentam entre todas as edições temas comuns à realidade local. Sendo assim, foi realizado um trabalho de leitura de imagens que surgem a partir do contexto local e seus diferentes significados. Para tal, optou-se por dividir as fotografias por temas que se relacionem visualmente com o cenário da cidade de Marabá.

Um dos aspectos mais interessantes da paisagem marabaense é o pôr-do-sol que é marcado por um forte amarelo dourado, que toma conta da cidade como se fosse um filtro fotográfico a céu aberto, possibilitando aos fotógrafos um leque de composições imagéticas, evidenciando o contraste entre claro e escuro oferecido pelo próprio ambiente e, também as cores vibrantes que permanecem na memória daqueles que têm a oportunidade de presenciá-lo.



Figura 1 - "Rio Dourado", Glauco Brito. VI Edição do *Ver-a-cidade*

A cidade observada sob a luz noturna se faz presente em diversas fotografias deste acervo, sendo as luzes desta cidade observadas a partir de diversos pontos de vista. A travessia de barco feita da orla Sebastião Miranda até o outro lado do rio é comum e bastante tradicional, em que várias famílias da população local vão para acampar e passar a noite, e estes têm a oportunidade de enxergar a cidade através do ponto de vista da ilha que se encontra oposta aos rios das praias da região. As luzes deslumbrantes da cidade noturna são frequentemente lembradas por aqueles que fazem a travessia de barco da Orla de Marabá, tendo assim outras perspectivas em torno da própria cidade, a partir das praias e ilhas presentes na paisagem marabaense. Tais imagens possibilitam obter um outro olhar sobre a própria cidade.



Figura 2 - Sem título, Alixa Santos. VIII Edição do *Ver-a-cidade*



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

É curioso pensar na forma como as imagens representando os trabalhadores braçais se relacionam, sendo estes trabalhadores negros, com corpos e musculaturas enrijecidas, por conta do intenso trabalho braçal, representando assim o cotidiano das pessoas mais pobres da cidade, sendo estes os pescadores, os olheiros, ribeirinhos e até mesmo os vendedores ambulantes que são bastante recorrentes no contexto marabaense. Ao mesmo tempo, são representações da própria desigualdade social, que reflete bastante o contexto da cidade de Marabá e dessas populações mais pobres. As enchentes fazem parte da cidade de Marabá desde a década de 80, estando presentes até hoje, principalmente em localidades ribeirinhas, tendo os habitantes destes lugares outras vivências acerca da cidade pois com o aumento do nível dos rios, muda-se bastante a estrutura da cidade. Há também uma mudança súbita no cotidiano dessas pessoas, tendo em vista que estes precisam se deslocar para uma área segura e afastada das enchentes, mas ao fazerem isto perdem os seus bens e suas casas, afetando o seu modo de vida diretamente. Este fato é marcante na memória dos moradores locais, já que há um histórico de enchentes na cidade de Marabá há mais de 20 anos.



Figura 3 - “Cheia de esperança”, Ernanes Almeida. IV Edição do *Ver-a-cidade*

As cenas da cidade são pontos de vista que surgem através de lugares específicos da urbe, como por exemplo O Casebre, localizado em um bairro ribeirinho da cidade conhecido como “mangueira”, onde é evidenciado o abandono dessas localidades e comunidades ribeirinhas, que estão à mercê do poder público, porém este acaba não fornecendo o devido amparo que estas pessoas e localidades necessitam.



Figura 4 - “Estrada de Ferro”, Rayda Martins Lima. IX Edição do *Ver-a-cidade*

É importante ressaltar que é evidenciado uma clara diferença nas visualidades de pontos específicos da cidade de Marabá: de um lado, uma cidade mais pobre e de baixa renda, e de outro lado uma cidade urbanizada e bem planejada. Ao atentarmos o



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

olhar para a ponte Rodoferroviária de Marabá, tendo sido ela um marco para o crescimento e a urbanização da cidade, percebe-se que esta jamais deixou as suas raízes ribeirinhas, mesmo estando em forte processo de avanço e modernização. Atualmente, um dos principais objetivos do projeto *Ver-a-Cidade* é visualizar os cenários e paisagens da cidade de Marabá, sendo que por sua longa trajetória de atuação na região a construção de um acervo é inevitável, tendo em vista a quantidade de fotografias inscritas a cada edição, o que possibilita a existência de um acervo fotográfico e histórico que dialoga com múltiplos olhares sobre a cidade através da fotografia. Sendo assim, o projeto *Ver-a-Cidade* tem se tornado uma via com o objetivo de refletir e pensar sobre o significado estético e o potencial criativo do homem na sociedade marabaense, partindo do princípio de estabelecer a estética como fundamental qualidade humana.



Figura 5 - "Invasão das águas", Lucélia Aguiar. VIII Edição do *Ver-a-cidade*

Pelos olhos dos homens e mulheres expressam-se e se registram significados de *amazoneidade*, que para o teórico Alixa Santos, está relacionada à uma *Estética Tocantina* dessa região que é banhada por dois rios, Itacaiúnas e Tocantins, elementos que marcam uma relação histórica com a visualidade ribeirinha nessa região.

A propósito, a mostra *Ver-a-cidade* é uma resposta visual à *Estética Tocantina* e a todos aqueles que acreditam que homens e mulheres estabelecem o sentimento estético como consciência da humanidade. Equivale dizer que a *Estética Tocantina* faz parte da construção ideológica da sociedade local e pode funcionar como estratégia, aparece tão logo o olhar fruidor entra em contato como o olhar fotográfico. (SANTOS FILHO, 2012)



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**



Figura 6 - "Por trás das lentes", Lara Borges. VII Edição do *Ver-a-cidade*

Nesse sentido, a fotografia "Por trás das lentes" de Lara Borges, que nos mostra os balões coloridos e os festejos de comunidades humildes onde estes se reúnem na frente de suas casas e celebram aniversários e datas comemorativas, é também uma fotografia visualmente muito rica, pois aborda uma perspectiva que reflete as próprias vivências da artista nessa região. O que se percebe na proposta do contexto do projeto *Ver-a-Cidade* é que existe um tipo de beleza capturada por indivíduos cuja a presença demonstra intenções e propósitos. O que se oferece então diante dessa beleza é a expectativa de realizar mudanças na vida daqueles que congregam com a imagem presente e diante dela uma experiência estética significativa.

O projeto fotográfico e expositivo *Ver-a-Cidade* se torna então uma resposta visual à *Estética Tocantina* e a todos aqueles que acreditam que homens e mulheres estabelecem o sentimento estético como consciência humana. Isto é, a *Estética Tocantina* faz parte da construção ideológica da sociedade local e pode funcionar como estratégia que dialoga entre os diferentes olhares e ponto de vistas na cidade com a própria linguagem fotográfica.

Aqui, a educação fotográfica se faz também por meio da sensibilidade, significando sentidos apurados, não meros órgãos do corpo biológico, mas culturalmente afetados pela percepção do ver e do experimentar o mundo de uma maneira estética. O *Ver-a-Cidade* passa a ser constituída de uma educação estética, já que se oferece mediante a cultura em que o indivíduo local e regional está inserido, e, assim, é o mundo estético fotográfico: ato criador artístico de imagens sensoriais, com forte significado político para a formação do humano na *amazoneidade* marabaense.

**Palavras-chave:** *Visualidade; Fotografia; Marabaense;*

### **Agradecimentos**

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIC) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), compreendendo o subprograma: PIBITI/CNPq, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

Tecnológica (PROPIT) de acordo com Resolução Normativa 017/2006 do CNPq e Convênio FAPESPA 003/2018.

### **Referências bibliográficas**

BOTELHO, Deize, FILHO, Alexandre. **Arte relacional na Amazônia: Estudo sobre a ação Barcor – Estética Tocantina**. Site Galeria Vitória Barros. Marabá, 2018.

FILHO, Alexandre. **Ver-a-cidade e a versão de uma Estética Tocantina**. Texto da III Mostra fotográfica *Ver-a-cidade*. Marabá, 2012.